

Boletim Epidemiológico

Ano 19, nº 07, fevereiro de 2024

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Monitoramento dos casos de dengue até a Semana Epidemiológica 07 de 2024 no Distrito Federal

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre dengue apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2023 e até Semana Epidemiológica (SE) 07 de 2024 (31/12/2023 a 17/02/2024), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2024, até a SE 07, foram notificados 84.151 casos suspeitos de dengue, dos quais 81.408 eram prováveis. Dos casos prováveis, 97,8% são residentes no DF (n=79.596). Dentre os casos prováveis em residentes em outras Unidades da Federação (UF) destacam-se GO (1.695 casos), MG (36 casos), SP (16 casos) e BA (10 casos).

Observa-se neste período, um aumento de 1.351,4% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2023, quando foram registrados 5.484 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada.

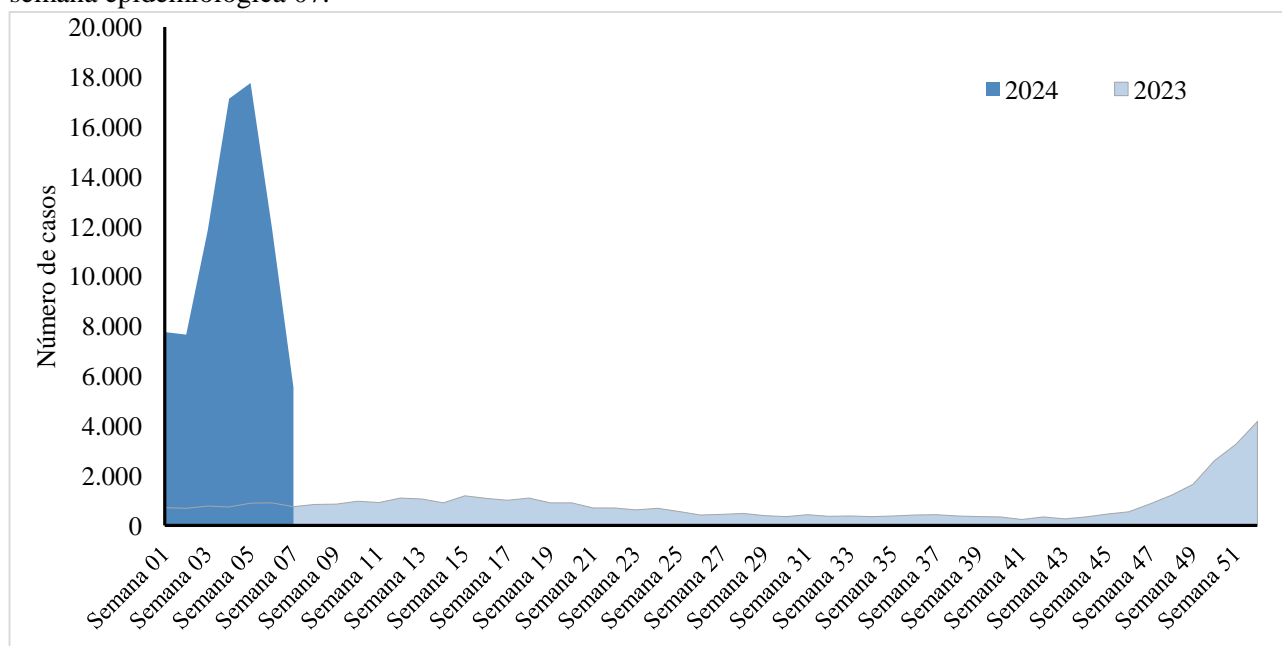
Tabela 1 – Distribuição do número e da variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 07.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2024
	2023	2024	Variação %	2023	2024	Variação %	
Notificados	7.832	82.234	950,0	490	1.917	291,2	84.151
Prováveis	5.484	79.596	1351,4	373	1.812	385,8	81.408

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 19/02/2024, sujeitos a alterações.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2023 e até a SE 07 de 2024. Observa-se um aumento expressivo do número de casos prováveis de dengue se comparados com o mesmo período do ano passado.

Figura 1 – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2023 e 2024, até semana epidemiológica 07.

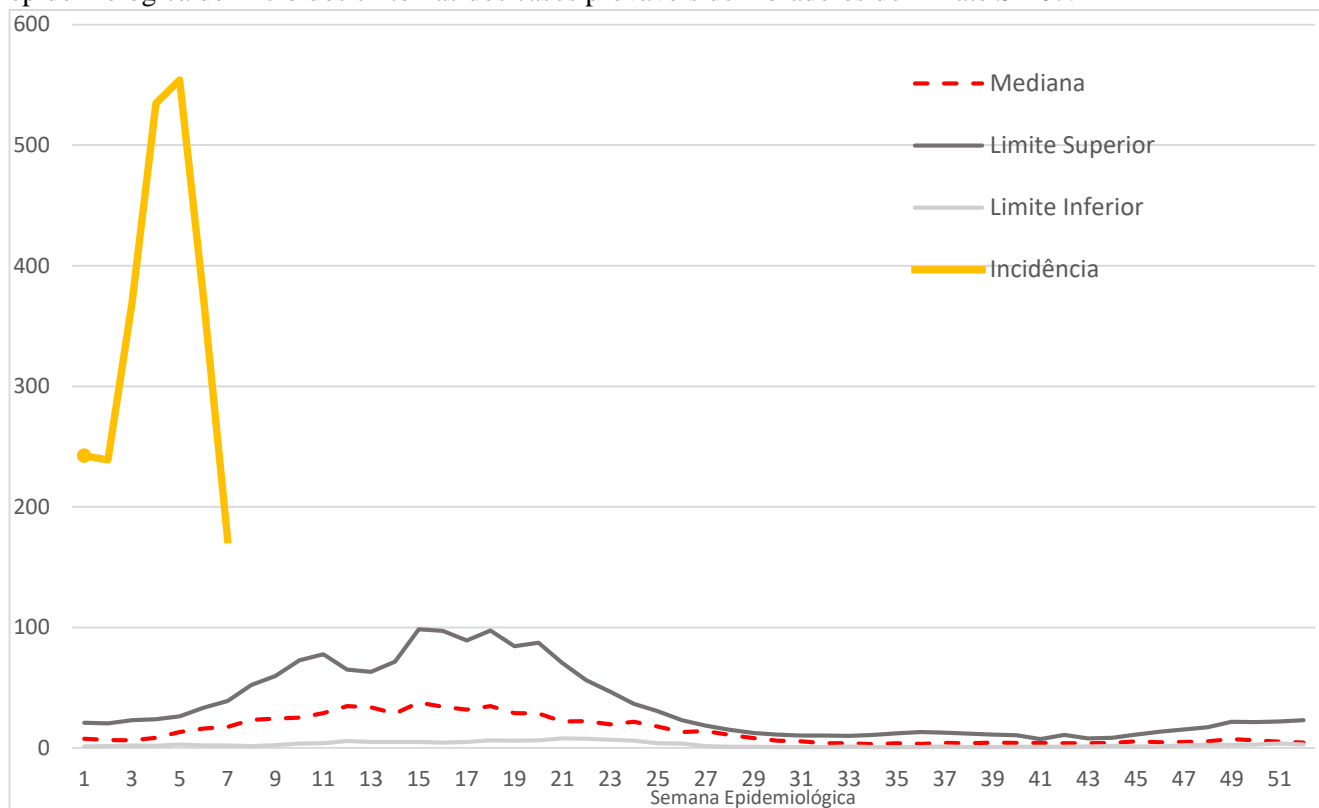


Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 19/02/2024, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

Conforme observa-se na figura 2, a incidência semanal dos casos prováveis manteve-se acima do limite superior do canal endêmico nas primeiras semanas de 2024, mantendo o comportamento observado desde a semana 28 de 2023, quando a incidência ultrapassa o limite superior e mantém-se acima dele. De acordo com relatório mensal enviado por esta gerência aos gestores da rede SES, no mês de dezembro de 2023 o nível de ativação do Distrito Federal com relação ao diagrama de controle correspondeu ao nível de ativação 4 do Plano de Enfrentamento das Arboviroses, e o mês de janeiro também apresentou-se na mesma classificação de nível de ativação. A queda da incidência evidenciada sempre na última semana do diagrama de controle pode ser justificada pelo prazo de inserção das notificações no sistema.

Figura 2 - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF até SE 07.



Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 19/02/2024, sujeitos a alterações.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 2.611,5 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária de **20 a 29 anos** com incidência de 2.865,6 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de 70 a 79 anos e 50 a 59 anos, com 2.830,0 casos por 100 mil habitantes e 2.797,5 casos por 100 mil habitantes, respectivamente (Tabela 2).

Tabela 2 – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2024, até a semana epidemiológica 07.

Sexo	n	%	Incidência
Ignorado	400	0,5	12,5
Masculino	35762	44,9	2320,8
Feminino	43434	54,6	2611,5
Grupo Etário	n	%	Incidência
Menor 1 ano	750	0,9	1769,4
1 a 4 anos	1973	2,5	1212,7
5 a 9 anos	3835	4,8	1948,8
10 a 14 anos	4501	5,7	2334,5
15 a 19 anos	5589	7,0	2479,5
20 a 29 anos	14840	18,6	2865,6
30 a 39 anos	12399	15,6	2336,4
40 a 49 anos	13212	16,6	2500,1
50 a 59 anos	10651	13,4	2797,5
60 a 69 anos	6768	8,5	2753,7
70 a 79 anos	3592	4,5	2830,0
80 anos e mais	1470	1,8	2746,1
Não classificados	16	0,0	0,5
Total	79596	100,0	2484,2

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 19/02/2024, sujeitos a alterações.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero *Flavivírus*, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4). Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, foram solicitados até o dia 18/02/2024 17.439 exames de PCR, sendo 10.942 amostras com PCR detectável. No ano de 2023 foram enviadas 3.546 amostras para PCR, sendo 1009 reagentes. A partir de setembro de 2023 o subtipo circulante detectado no Distrito Federal passou a ser o DENV-2.

Tabela 3 – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF, em 2024, até a semana epidemiológica 07.

Região de Saúde	Sorotipos Virais				Total
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	
CENTRAL	99	775	0	0	874
CENTRO-SUL	31	313	0	0	344
LESTE	149	605	0	0	754
NORTE	129	551	0	0	680
OESTE	386	5049	0	0	5435
SUDOESTE	185	1632	0	0	1817
SUL	70	297	0	0	367
EM BRANCO	58	409	0	0	467
OUTRAS UF	2	182	0	0	184
Total	1129	9813	0	0	10942

Fonte: TrakCare. Dados atualizados em 19/02/2024, sujeitos a alterações.

Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km², equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Oeste apresentou o maior número de casos prováveis (23.139), seguida da região Sudoeste (11.418 casos), da região Sul (6.039 casos), região Centro-Sul (5.022 casos), da região Leste (4.553 casos), da região Norte (4.286 casos) e região Central (3.131 casos) até a SE 07.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RA, a RA de Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (14.718), seguida das RA Taguatinga (4.428 casos prováveis), Sol Nascente/Porto do Sol (4.352 casos), Brazlândia (4.069 casos prováveis) e Samambaia (3.378 casos prováveis) até a SE 07. Estas cinco regiões administrativas concentraram 38,9% (n= 30.945) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 4).

Tabela 4 – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 07.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2023	2024	
CENTRAL	352	3131	789,5
.Cruzeiro	27	454	1581,5
.Lago Norte	21	288	1271,4
.Lago Sul	25	148	492,0
.Plano Piloto	254	1821	616,9
.Sudoeste/Octogonal	13	102	684,6
.Varjão	12	318	2550,0
CENTRO-SUL	260	5022	1831,5
.Candangolândia	13	252	1838,5
.Guará	127	1724	1257,5
.Núcleo Bandeirante	25	174	596,0
.Park Way	3	22	633,3
.Riacho Fundo	21	844	3919,0
.Riacho Fundo II	21	409	1847,6
.SCIA (Estrutural)	46	1579	3332,6
.Sia	4	18	350,0
LESTE	413	4553	1002,4
.Itapoã	99	1064	974,7
.Jardim Botânico	36	253	602,8
.Paranoá	181	726	301,1
.Sao Sebastião	97	2510	2487,6

NORTE	568	4286	654,6
.Arapoanga	91	705	674,7
.Fercal	3	137	4466,7
.Planaltina	302	1227	306,3
.Sobradinho	113	1473	1203,5
.Sobradinho II	59	744	1161,0
OESTE	1140	23139	1929,7
.Brazlândia	525	4069	675,0
.Ceilândia	467	14718	3051,6
.Sol Nascente/Pôr do Sol	148	4352	2840,5
SUDOESTE	742	11418	1438,8
.Água Quente	2	71	3450,0
.Águas Claras	27	428	1485,2
.Arniqueira	29	262	803,4
.Recanto das Emas	174	1313	654,6
.Samambaia	261	3378	1194,3
.Taguatinga	175	4428	2430,3
.Vicente Pires	74	1538	1978,4
SUL	188	6039	3112,2
.Gama	112	2404	2046,4
.Santa Maria	76	3635	4682,9
Em Branco	1812	21895	1108,3
Ignorado DF	9	113	1155,6
Total	5.484	79.596	1.351

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 19/02/2024, sujeitos a alterações.

A análise da taxa de incidência acumulada de 2024 das regiões de saúde evidencia que a Região Oeste apresentou a maior taxa até a SE 07, com 4.440,31 casos por 100 mil habitantes. As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência no mesmo período foram Brazlândia com 6.136,88 casos por 100 mil habitantes, Sol Nascente/Por do Sol com 4.420,65 casos por 100 mil habitantes e Ceilândia com 4.130,08 casos por 100 mil habitantes.

Tabela 5 – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2024, até a semana epidemiológica 07.

Região de Saúde	Incidência Mensal		Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	
CENTRAL	551,97	206,69	758,66
Cruzeiro	1099,19	386,02	1.485,21
Lago Norte	534,35	209,09	743,44
Lago Sul	411,63	71,87	483,50
Plano Piloto	535,99	204,55	740,54
Sudoeste/Octogonal	143,92	32,94	176,86
Varjão	2258,17	1194,22	3.452,39

CENTRO-SUL	848,81	494,20	1.343,01
Candangolândia	1106,99	451,45	1.558,44
Guará	739,14	448,45	1.187,59
Núcleo Bandeirante	496,56	211,65	708,21
ParkWay	70,60	20,77	91,37
Riacho Fundo	1256,58	578,29	1.834,86
Riacho FundoII	316,09	222,58	538,68
SCIA(Estrutural)	2427,43	1586,09	4.013,52
Sia	372,44	297,95	670,39
LESTE	858,45	417,59	1.276,04
Itapoã	772,06	401,47	1.173,53
Jardim Botânico	311,54	94,75	406,29
Paranoá	669,93	280,01	949,94
São Sebastião	1300,19	669,32	1.969,51
NORTE	610,49	393,18	1.003,67
Arapoanga	946,43	542,93	1.489,35
Fercal	861,62	577,91	1.439,53
Planaltina	461,72	271,18	732,90
Sobradinho	1217,17	735,87	1.953,04
Sobradinho II	482,46	447,47	929,93
OESTE	3183,96	1256,35	4.440,31
Brazlândia	4186,78	1950,11	6.136,88
Ceilândia	3009,59	1120,49	4.130,08
Sol Nascente / Por do Sol	3139,76	1280,89	4.420,65
SUDOESTE	1049,48	246,68	1.296,15
Águas Claras	274,41	56,43	330,84
Arniqueira	146,87	150,73	548,50
Recanto das Emas	2277,72	154,62	902,29
Samambaia	1966,77	197,68	1.294,13
Taguatinga	1337,80	433,38	2.050,20
Vicente Pires	562,09	398,74	1.892,78
SUL	1453,92	711,36	2.165,28
Gama	1059,33	583,66	1.642,99
Santa Maria	1889,40	852,30	2.741,70
Em Branco	416,81	266,54	683,35
DF	1699,65	784,56	2484,22

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 19/02/2024, sujeitos a alterações. População CODEPLAN,2024.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, nas SE 04 a 07 de 2024, que são as últimas 4 semanas epidemiológicas. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes.

Figura 3 – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 04 a 07 de 2024. Atualizado em 19/02/2024.

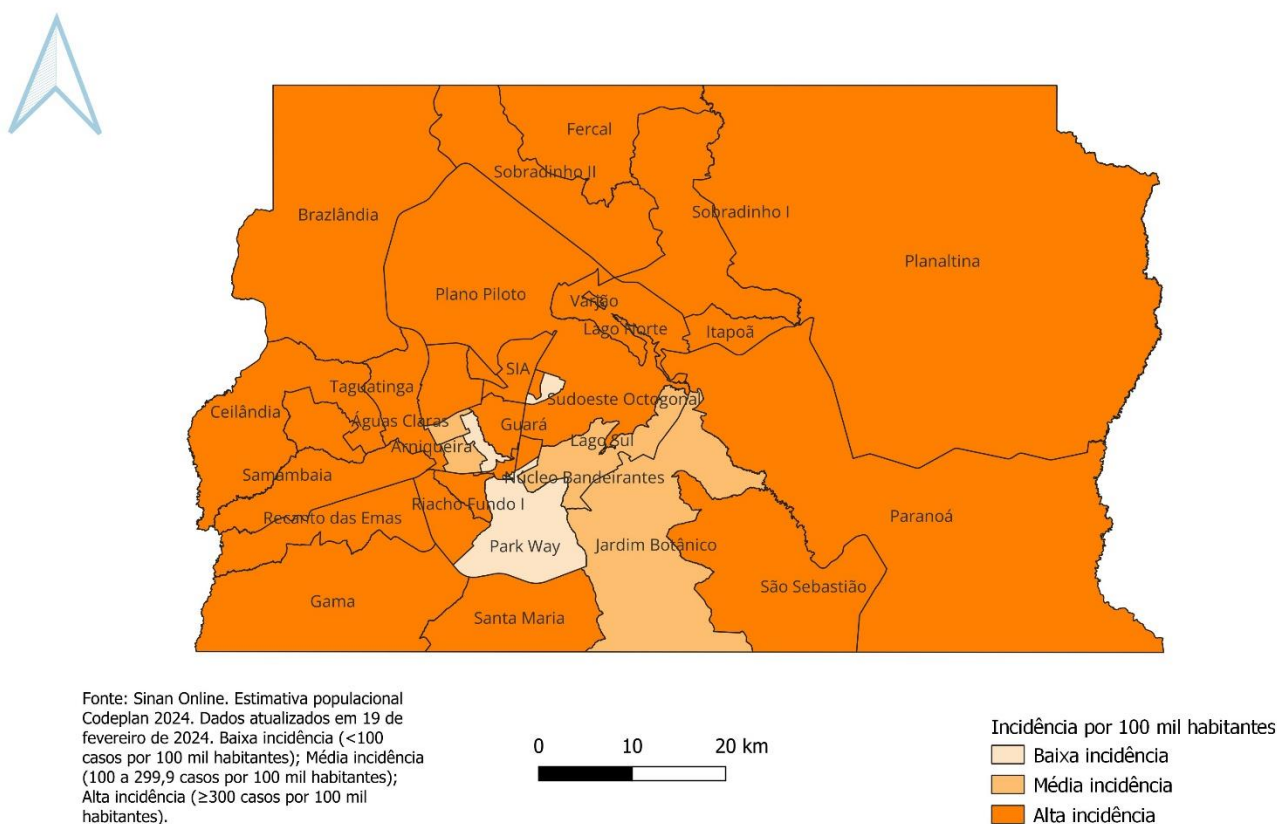


Tabela 6 - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por região administrativa de residência. DF, 2024, SE 04 a 07.

Região Administrativa	Incidência últimas 4 SE	Classificação
Brazlândia	3877,59	Alta
Estrutural	3040,01	Alta
Sol Nascente/Por do Sol	2906,13	Alta
Ceilândia	2634,69	Alta
Varjão	2497,01	Alta
Santa Maria	1949,74	Alta
São Sebastião	1562,27	Alta
Sobradinho I	1413,40	Alta
Riacho Fundo I	1237,01	Alta
Arapoanga	1221,06	Alta
Taguatinga	1164,47	Alta
Candangolândia	1156,46	Alta
Fercal	1134,81	Alta
Gama	1130,41	Alta
Vicente Pires	1004,23	Alta
Cruzeiro	919,26	Alta
Itapoã	881,25	Alta
Guará	772,21	Alta
Sobradinho II	739,94	Alta
Samambaia	636,72	Alta
Paranoá	629,37	Alta
SIA	521,42	Alta
Núcleo Bandeirante	476,21	Alta
Lago Norte	472,39	Alta
Plano Piloto	446,11	Alta
Recanto das Emas	422,63	Alta
Planaltina	539,97	Alta
Riacho Fundo II	380,63	Alta
Arniqueira	295,18	Média
Jardim Botânico	271,39	Média
Lago Sul	231,95	Média
Águas Claras	120,59	Média
Sudoeste/Octogonal	76,29	Baixa
Park Way	49,84	Baixa

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 19/02/2024, sujeitos a alterações.

Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, conseqüentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 07 de 2024, foram notificados 1.399 casos de dengue com sinais de alarme (1,76% do total de casos prováveis) em residentes do DF, um acréscimo de 1.765,3% em relação ao mesmo período de 2023 e 67 casos graves em residentes no DF, um aumento de 6.600% em relação ao mesmo período de 2023, conforme tabela 7.

Até o dia 19/02/2024 foram confirmados no SINAN 38 óbitos por dengue em residentes do Distrito Federal. Há 72 óbitos suspeitos de dengue em investigação. Ressalta-se que se tratam de dados sujeitos à alteração diária, uma vez que conforme Portaria nº 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.

Tabela 7 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 07.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2023			2024		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	10	0	0	173	6	3
CENTRO-SUL	4	0	0	126	8	7
LESTE	2	1	0	97	4	6
NORTE	16	0	0	138	5	3
OESTE	9	0	0	213	3	8
SUDOESTE	10	0	0	325	14	11
SUL	0	0	0	97	9	0
Em Branco	23	0	0	229	18	0
DF	75	1	0	1399	67	38

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 19/02/2024 até SE 07, sujeitos a alterações.

Tabela 8 – Casos confirmados de óbito por dengue, segundo sexo, faixa etária e local de residência. DF, 2024, até a semana epidemiológica 07.

Sexo	Frequência	%
Em Branco	0	0,0
Ignorado	0	0,0
Masculino	22	57,9
Feminino	16	42,1
Grupo Etário	n	%
Menor 1 ano	1	2,6
1 a 4 anos	0	0,0
5 a 9 anos	1	2,6
10 a 14 anos	0	0,0
15 a 19 anos	1	2,6
20 a 29 anos	5	13,2
30 a 39 anos	2	5,3
40 a 49 anos	5	13,2
50 a 59 anos	3	7,9
60 a 69 anos	6	15,8
70 a 79 anos	6	15,8
80 anos e mais	8	21,1
Local de residência	n	%
Brazlândia	1	2,6
Ceilândia	7	18,4
Estrutural	3	7,9
Guara	2	5,3
Itapoã	2	5,3
Lago Norte	1	2,6
Lago Sul	2	5,3
Núcleo Bandeirante	1	2,6
Paranoá	1	2,6
Planaltina	2	5,3
Recanto das Emas	4	10,5
Riacho Fundo II	1	2,6
Samambaia	4	10,5
São Sebastião	3	7,9
Sobradinho II	1	2,6
Taguatinga	2	5,3
Vicente Pires	1	2,6
Total	38	100,0

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 19/02/2024 até SE 07, sujeitos a alterações.

Tabela 9 – Distribuição dos óbitos ocorridos em residentes do Distrito Federal por semana epidemiológica. DF, 2024, até a SE 07.

Semana Epidemiológica	Número de óbitos
SE 01	4
SE 02	7
SE 03	5
SE 04	7
SE 05	10
SE 06	3
SE 07	2
Total	38

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 19/02/2024 até SE 07, sujeitos a alterações.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

Adriano de Oliveira - Diretor

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT

Marília Graber França – Gerente Substituta

Elaboração:

Marília Graber França - técnica de vigilância epidemiológica das arboviroses

Endereço:

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP 70.390-125

Telefone: 3449-4443

Endereço eletrônico: gvdt.divep@saude.df.gov.br